



<p>PUBERDADE PRECOCE COMO FENÔMENO MULTIFATORIAL: INTERAÇÕES ENTRE AMBIENTE, PSICOSSOCIAL E METABOLISMO</p>			
Autores:	Luísa de Mello Brito Bruna Bombel da Luz Marília Dornelles Bastos		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Resumo:</p> <p>Introdução: A puberdade é um processo fisiológico fundamental do desenvolvimento humano, marcado por alterações hormonais, físicas e psicossociais. Nos últimos anos, entretanto, tem sido observado um encurtamento da infância, com aumento nos casos de puberdade precoce, especialmente entre meninas. Esse fenômeno está associado a múltiplos fatores, incluindo exposição a disruptores endócrinos, condições sociais adversas, estressores psicológicos e experiências adversas na infância. Nesse contexto, além de impactar o desenvolvimento emocional e social, a puberdade precoce pode favorecer desfechos metabólicos negativos, como obesidade, resistência à insulina e síndrome metabólica. Consequentemente, a vulnerabilidade a doenças crônicas na vida adulta se intensifica.</p> <p>Objetivos: Investigar a relação entre fatores ambientais, sociais e de estresse precoce com a puberdade precoce; Analisar os impactos metabólicos associados a essa condição.</p> <p>Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de buscas nas bases PubMed, Web of Science, SciELO e Periódicos CAPES. Foram utilizados os descritores Precocious Puberty, Metabolic Disorder e Early Life Stress. Das bases pesquisadas, apenas o PubMed apresentou resultados relevantes, totalizando quatro artigos, dos quais apenas três atenderam aos critérios de inclusão.</p> <p>Resultados: Os estudos analisados apontam que a puberdade precoce resulta da interação entre fatores ambientais, sociais e experiências adversas na infância, que em conjunto influenciam o desenvolvimento físico e metabólico. Evidências destacam que ausência paterna, disfunção familiar e abuso sexual estão associados ao início antecipado da puberdade, sugerindo forte influência do ambiente psicossocial. Paralelamente, a exposição a disruptores endócrinos, presentes em alimentos, plásticos e cosméticos, mostraram ser capazes de interferir na sinalização hormonal, antecipando a maturação sexual e aumentando a predisposição a alterações metabólicas como obesidade e resistência insulínica. Além disso, a presença cumulativa de adversidades em meninas com puberdade precoce central está relacionada a maior carga allostática, refletindo desgaste fisiológico precoce, sobretudo no sistema metabólico. De forma geral, os estudos convergem ao indicar que tais fatores não atuam isoladamente, mas se somam e potencializam o risco de puberdade antecipada e suas consequências.</p> <p>Conclusão: Em síntese, a puberdade precoce se configura como um fenômeno multifatorial, resultante da interação entre fatores</p>			



ambientais, sociais e experiências adversas na infância. Esses elementos não apenas favorecem o início antecipado da maturação sexual, como também estão associados a repercussões metabólicas significativas. Assim, os estudos apontam que compreender esses determinantes é essencial para subsidiar estratégias de prevenção e promover intervenções precoces, capazes de minimizar os impactos negativos sobre a saúde infantil e reduzir a vulnerabilidade a doenças crônicas na vida adulta.

Link do vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1v7CjXe4Gjn-FTgGMxpOjo8AzdtmvNQAT/view?usp=drivesdk>